

Notícias

Detalhe Notícia

(mailto:?) |  | 
Compartilhe:



07/07/2020

Cenário atual e perspectivas da suinocultura são debatidas durante seminário online

Realizado anualmente na região Norte do Estado, o seminário da suinocultura já faz parte do calendário de atividades dos produtores locais. Neste ano, em decorrência das medidas de segurança para prevenção da Covid-19, o evento presencial não foi realizado. Para manter aceso o debate e a troca de experiências envolvendo a atividade da suinocultura, a Emater/RS-Ascar, em parceria com a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), realizou um seminário online na última sexta-feira (03/07). Produtores, técnicos e lideranças puderam acompanhar a atividade, que trouxe informações sobre o atual cenário e as perspectivas para o futuro da suinocultura.

Para dar início às discussões, o extensionista rural da Emater/RS-Ascar e coordenador da área de Sistemas de Produção Animal, Valdir Sangaletti, apresentou um panorama regional da suinocultura, destacando a importância da atividade para o desenvolvimento da região e as perspectivas para os próximos anos.

O primeiro painel apresentado enfocou na importância econômica da suinocultura e o uso do aplicativo Custo Fácil para geração de indicadores. O tema foi abordado pelo pesquisador e chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia/SC, Marcelo Miele. Desde 2018, a Emater/RS-Ascar firmou um Contrato de Cooperação Técnica com a Embrapa Suínos e Aves e vem trabalhando pela qualificação da atividade da suinocultura, especialmente no que tange ao manejo adequado de dejetos dos suínos, manejo do solo, gestão da água na propriedade e valoração econômica dos dejetos e gestão da atividade.

Miele falou das ferramentas desenvolvidas pela Embrapa, o aplicativo Custo Fácil e uma planilha para calcular os custos da produção de suínos e aves na propriedade rural. A partir desses instrumentos é possível gerar um banco de dados que contenha informações como o custo de produção, custo de investimento e sobre a qualidade dos dejetos. O pesquisador da Embrapa apresentou alguns

resultados obtidos em propriedades onde essas ferramentas já estão sendo usadas.

Os próximos passos envolvendo esse projeto realizado em parceria entre Emater/RS-Ascar e Embrapa já contempla o lançamento da versão 3.0 do aplicativo Custo Fácil. “Isso será possível graças ao trabalho da Emater, que foi a campo, testou e sugeriu melhorias para o APP. Pretendemos realizar o lançamento ainda no mês de julho”, comentou Miele, destacando ainda outras novidades para este ano, como o curso EaD sobre custos de produção, disponível na plataforma e-Campo da Embrapa.

Como já é tradicional na programação do seminário regional da suinocultura, este ano o presidente da Associação dos Criadores de Suínos do RS (Acsurs), Valdecir Folador, também participou da versão online do evento. Folador apresentou o cenário estadual, nacional e internacional da suinocultura, as tendências e perspectivas do setor.

Segundo ele, a atividade encontra-se em plena expansão, com aumento da produção e a abertura do mercado com a China. “O grande volume de exportação de proteínas animais está muito concentrado na Ásia, especialmente China e Hong Kong. Este cenário requer atenção. Em decorrência da pandemia, o mercado interno tem sofrido bastante, pelo consumo, restrição de pessoas, alta taxa de desemprego. A exportação é o que está salvando a atividade no país, mesmo com o custo alto de produção”, ponderou Folador, ressaltando a importância da exportação para o crescimento do mercado, mas, ao mesmo tempo, deve ser um sinal de alerta para o setor.

A exportação gaúcha, de janeiro a maio deste ano, atingiu 93 mil toneladas. A projeção é que 2020 ultrapasse a média exportada em 2019 (168 mil toneladas) e pode ainda ultrapassar a média de 2017, ano em que a exportação atingiu 200 mil toneladas. “O principal destino da carne suína brasileira é a China, representando 55% de todo o volume exportado. Este é um dado positivo, mas que preocupa, porque cada vez mais cresce na nossa dependência do mercado chinês. Este deve ser um sinal de alerta para nós”, finalizou Folador.

Assessoria de Imprensa Emater/RS-Ascar - Regional de Frederico Westphalen

Jornalista Marcela Buzatto

mbuzatto@emater.tche.br

(55) 3744-2835

(55) 9 99853680 / (55) 9 96400611

www.facebook.com/EmaterRS

<https://twitter.com/EmaterRS>

www.youtube.com/EmaterRS

tv.emater.tche.br

Instagram: @ematerr

[voltar](#)

[todas notícias \(http://www.emater.tche.br/site/multimidia/noticias/\)](http://www.emater.tche.br/site/multimidia/noticias/)

